



É não para a Proposta indecorosa e rumo à construção da **GREVE NACIONAL!**

Vamos aumentar as mobilizações!



Quinta (13), vai ser dia de protesto: todos de roupa preta!

As assembleias nas bases do Sindipetro-RJ, realizadas entre os dias 22/10 e 06/11, rejeitaram a Proposta da Petrobrás que não atende às reivindicações da categoria e aprovaram a construção de calendário de mobilizações para a organização de uma greve nacional.

Foram 97,78% a favor do indicativo do Sindicato de rejeitar a Proposta da Petrobrás, 0,81% contra e 1,41% abstenções; para o calendário de mobilizações com indicativo de construção de uma greve nacional foram 82,72% a favor, 1,77% contra e 15,51% de abstenções (incluindo aposentados que por unanimidade, como já tem ocorrido em ACTs anteriores,

decidiram não votar em indicativo de greve). As bases da FNP também rejeitaram.

Com a rejeição da segunda Proposta apresentada pela Petrobrás, os petroleiros e petroleiras mostram que estão com disposição para ir à luta por um ACT renovado com direitos garantidos e novas conquistas, que não aceitarão qualquer proposta jogada pela Empresa. Lutamos por aumento de 9,8% para ativos e aposentados mais adicional de periculosidade onde couber (a ser excluído no cálculo da RMNR). *Veja outros pontos importantes na Parte 2 do quadro comparativo nas páginas 2 e 3*

Plenária dos Setores Atacados pela Petrobrás durante o ACT **SEXTA - 14/11 - 18h**

LOEP - APROPRIAÇÃO - SMS - OFFSHORE - OPERACIONAL - PBIO

Em reunião na segunda (10), o Conselho de Representantes (ConRep) do Sindicato deliberou pela organização dos setores que estão sendo atacados durante o ACT pela atual gestão da Petrobrás. O Sindipetro-RJ convoca Plenária com trabalhadores desses setores. **Acesse o link e participe!**



R\$ 32,7 bi da Petrobrás: pra onde vai a renda petroleira?

Live + ACT
-ACIONISTA

Quinta - 13/11 - 18h

Com a diretora da FNP e do Sindipetro-RJ, Ana Paula Baião e o pesquisador Gustavo Machado (ILAESE). Imperdível!



No início deste mês, a Petrobrás anunciou mais um estupendo resultado financeiro com lucro líquido de R\$ 32,7 bilhões no terceiro trimestre 2025. Seria para comemorarmos se não fosse triste ver a Estatal focada em encher os bolsos dos acionistas, enquanto precariza as condições de trabalho com terceirizações e ataques aos petroleiros com retirada de direitos.

O que precisamos nos perguntar, por trás da frieza dos balanços, é o dilema central que temos apontado acerca dos rumos da Petrobrás em sucessivos anos, mesmo sob a gestão do governo Lula e de Magda: para quem, afinal, essa riqueza é gerada? **Assista a live!**

Leia mais:



Comparativo da proposta de ACT da FNP X Petrobrás (parte 2)

Tema	FNP	Petrobrás
AMS	Melhorias no Benefício Farmácia e no Programa de Assistência Especial (PAE), cirurgia robótica, medicamentos pós-bariátricos, melhoria nos tempos de autorização para procedimentos cirúrgicos e fisioterapia, melhorias no PASA, custeio integral (100%), retorno à autogestão com o fim da APS	 Percentual de aumento dos custos maior do que os dos valores da tabela salarial
Gratificação de Campo Terrestre de Produção	A Companhia garantirá o pagamento da Gratificação aos empregados do Complexo Boaventura, TABG, TBIG, TEVOL, TEJAP e UTE	X
Programa Jovem Universitário	Retomar o Programa com reembolso de 80% do valor da mensalidade, bem como, benefício educacional superior extensivo aos empregados	X
PcDs	Redução de jornada para responsáveis por PcDs, revisão do Auxílio Cuidador, tratamentos e medicamentos reconhecidos, normas para trabalho embarcado de PcDs e Programa de Mentoria Inclusiva, entre outros	X
Combate à Violência no Trabalho	Garantia de não retaliação dos denunciantes, inclusive de terceirizados; participação das CIPAS; realização de fórum bimestral em cada unidade ADM e Operacional com representantes sindicais e cipistas para discutir questões envolvendo assédios e fórum corporativo semestral visando prevenção, acolhimento e tratamento das denúncias	X
Regras para Terceirizados	Isonomia com tabela de empregados próprios de 40h, acabando com a 6x1; isonomia alimentar, inclusive valores de VA/VR; criação de fundo garantidor para segurança contra calotes; piso salarial por categoria e por região; e escala 14x21 nas plataformas, entre outros	X

Crescem as mobilizações!



Apropriação

Há tempos, os trabalhadores lutam para serem enquadrados num regime de turno ininterrupto de revezamento, mas a Transpetro nega e tenta terceirizar a Apropriação! Em junho passado, os trabalhadores fizeram greve e foi firmado acordo com a Empresa, prevendo horário administrativo deslocado para parte da equipe e nenhuma terceirização. Agora, a Transpetro rasgou esse acordo e começou a terceirizar. Em estado de greve, se a Transpetro não recuar e negociar, haverá novas mobilizações!



Boaventura

No início da manhã do dia 07/11, próprios e terceirizados fizeram atrazo na entrada no Complexo de Energias Boaventura por avanços no ACT (foto). Não é mais possível que uma Unidade apontada pelo Governo Lula como do “futuro” permaneça retrocedendo em direitos dos trabalhadores como a gestão atual vem fazendo. Recentemente, a Petrobrás alterou o transporte de turno dos trabalhadores. Não aceitaremos!



SMS

Petrobrás ataca até quem cuida de todos nós! É um absurdo que além de enrolar nas negociações do ACT 2025/2026, a Petrobrás esteja violando o ACT vigente. O Sindipetro-RJ e a FNP estiveram reunidos com o RH e a gerência de Saúde Petrobrás no dia 07/11 para cobrar respeito aos profissionais da área, médicos, dentistas, e técnicos de enfermagem embarcados. Queremos melhores condições e valorização desses trabalhadores! Se quem cuida dos trabalhadores não é cuidado pela Petrobrás, nós vamos cuidar!



Aposentados

Os aposentados e pensionistas realizaram assembleias no Rio (04/11) e em Angra (05/11) e Ato em frente ao EDISEN (06/11). Na pressão do Ato, eles conseguiram entregar para o RH e a Assessoria do Gabinete da Presidência da Petrobrás, que representaram Magda Chambriard, uma cópia da Carta ao Lula, sobre o pagamento da dívida da Petrobrás com a Petros. Na segunda (10), eles entregaram a Carta ao senador Paulo Paim (PT/RS) em Brasília, durante oportunidade na Audiência Pública sobre Benzeno (foto), que também contou com a participação do Sindipetro-RJ/FNP.



Offshore

Começaram as mobilizações unificadas das duas federações (FNP e FUP). No dia 05/11, houve trancaço (foto) no Aeroporto de Jacarepaguá que atende aos voos de embarque e desembarque dos trabalhadores do Pré-Sal em protesto aos desimantes que a Petrobrás quer impor transferindo os petroleiros do offshore para o ADM sem justificativa ou acordo com os sindicatos das bases afetadas (RJ, LP, AMAZÔNIA, NF e ES). Além disso, os trabalhadores próprios e terceirizados também lutam pela jornada de 14x21.



LOEP

Nos dias 04 e 05/11, junto com o Sindicato, os trabalhadores da Logística de Operações Offshore e Portuárias fizeram mobilizações contra a intransigência da Petrobrás, que burla o ACT vigente ao manter a inaceitável jornada de 13h, além de, na prática, ter suprimido a alimentação dos trabalhadores nos últimos anos.

Grave falta de efetivo nas operações do Compartilhado coloca CENPES em risco e gera sobrecarga de trabalho

Diante das condições adversas para a realização dos serviços, o CENPES pode parar a qualquer momento

O CENPES possui características de área industrial e predial onde os operadores das áreas de utilidades e facilidades possuem experiência e competência na realização das diversas e múltiplas atividades necessárias para a condução dos trabalhos no maior Centro de Pesquisa da América Latina.

Mesmo sendo considerados pelo RH da Petrobrás como “OPERADORES PREDIAIS”, são profissionais que atuam em subestações elétricas, geradores, caldeiras, sistemas de refrigeração, mecânica, bombas, obras, etc. Na maioria das vezes, pela falta de efetivo, realizam essas atividades sozinhos, quando deveriam realizá-las em dupla. Há um constante descumprimento do item 10.7.3 da NR10 (risco elétrico).

A cada seis meses a gerência do Compartilhado desloca quatro operadores para o horário Administrativo para a realização de trabalhos de planejamento de serviços e acompanhamento das “eternas obras na unidade”, função que deveria ser realizada por um planejador de obras e serviços ou o TCMI (Técnico de Construção e Montagem Industrial). O acompanhamento das obras requer conhecimento específico (elétrica, mecânica, refrigeração e outros) para enxergar problemas mais técnicos.

Os operadores alegam dificuldades

para acessarem as documentações que são produzidas durante as realizações das obras.

Não bastasse a sobrecarga de trabalho, a Gerência do Compartilhado solicita que os operadores deslocados para o horário Administrativo, também, realizem as coberturas nos turnos, gerando um nexo de causalidade com o próprio deslocamento do técnico para realização de funções no horário Administrativo. O cobertor sempre será curto com essa mentalidade de gestão!

O SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO QUE ESFRIA NO INVERNO E AQUECE NO VERÃO

O sistema de geração de água gelada é feito através de *chillers*, com equipamentos próprios e alugados. Esse sistema não consegue promover o conforto térmico na Unidade, mesmo com a compra ou aluguel de mais máquinas, pois não há infraestrutura de água de condensação. Muitos equipamentos não possuem programas de manutenção preventiva onde inversores, que controlam a velocidade das bombas e motores de ar condicionado, estão queimados e bypassados, principalmente no CIPD, sem automação e controle pelo supervisor. O controle de climatização é manual!

Muitas atividades, pouco efetivo e sobrecarga de trabalho

Gerências LOEP e Laboratório adquiriram novos equipamentos que passaram a fazer parte das rotinas dos operadores das utilidades e facilidades, que ficam grande parte dos turnos preenchendo e liberando Permissões de Trabalho para todas as obras e serviços da Unidade.

O resultado do excesso de atribuições e atividades é um estresse emocional onde as doenças silenciosas da mente têm se manifestado.

Não há recomposição de efetivo e planejamento técnico para o suporte operacional realizado pela gerência do Compartilhado. Não há, sequer, o reconhecimento da extensão de jornada nas trocas de turno. A média da HETT, adotada pela unidade, foi calculada no ano de 2005 em uma realidade totalmente diferente da atual. Os funcionários em regime de turno do CENPES são obrigados a lançar o código de interesse pessoal no cumprimento de suas atividades (2038).

O Sindipetro-RJ solicitou ao RH a média atualizada da unidade CENPES dos tempos de entrada e saída dos funcionários de turno nos últimos anos para a utilização de uma média justa e perfeita, que atenda aos anseios da categoria, mas o RH se negou a divulgar.

Veja a íntegra:



Trabalhadores não vão pagar essa conta!



Na segunda (10), em protesto, os empregados da **REFIT** pararam por pelo menos meia hora o trânsito na Av. Brasil na luta pela readmissão de demitidos e que não haja mais demissões! Leia mais:



Defesa da PBIO e luta por verdadeira transição energética na COP30

Na terça (11), o Sindipetro-RJ desembarcou em Belém para acompanhar a COP30 e sobretudo os movimentos sociais que protestarão em meio à Conferência que reúne delegações de 194 países e que tem sido completamente impotente para tomar medidas contra o aquecimento global. A delegação denunciará como não temos transição energética acontecendo. A Petrobrás está na contramão de qualquer transição. Não é possível que neste momento a Petrobrás queira privatizar a Petrobrás Biocombustível! É preciso que a holding incorpore a subsidiária, já! A Petrobrás precisa assumir de verdade o seu papel nesta luta e não somente com propagandas enganosas.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R. Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos

Designer Gráfica: Adriana Gulias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 7.500